



SUL TORNA-SE A PRINCIPAL REGIÃO PRODUTORA

O leite produzido pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná somou 12,201 bilhões de litros em 2014 e tornou a região Sul a de maior produção de leite no País, superando o Sudeste

A produção brasileira de leite foi de 35,2 bilhões de litros em 2014, segundo informações disponibilizadas pelo IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal, com crescimento de 2,7% em relação a 2013, que representa um volume de 919 milhões de litros. Do total produzido a mais em 2014, a região Sul participou com 46%, ou seja, 426 milhões de litros (figura 1).

O leite produzido pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná somou 12,201 bilhões de litros e tornou o Sul a região maior produtora de leite do País, superando o Sudeste, que totalizou 12,169 bilhões de litros, com acréscimo de 150 milhões, em comparação com 2013. O Nordeste cresceu 290 milhões, e o Norte, 100 milhões de litros. A produção de leite dos três estados do Centro-Oeste foi negativa desta vez, com redução de 47 milhões de litros.

O Rio Grande do Sul, com 4,685 bilhões de litros, teve um aumento de 176 milhões na produção estadual, e o Paraná, que produziu 4,533 bilhões, cresceu 185 milhões, em relação a 2013 (tabela 1). Esses dois estados foram os que se destacaram em crescimento da produção entre os demais estados brasileiros. Santa Catarina produziu em 2014 2,983 bilhões de litros de leite, com acréscimo de 64,9 milhões em relação ao ano anterior.

No Sudeste, São Paulo foi o que mais cresceu, 100 milhões de litros, ao produzir 1,777 bilhão em 2014. Esse aumento foi de 6,0% em relação ao ano anterior. O estado voltou a crescer em produção e continua como uma importante bacia no setor leiteiro, revertendo a tendência dos últimos anos, de estagnação ou redução da produção.

Já Minas Gerais, o maior produtor de leite do Brasil, alcançou um volume de 9,367 bilhões de litros, com acréscimo de apenas 0,6% na produção comparada de 2013 com o ano passado. O Espírito Santo cresceu 4,3%, com 486 milhões de litros, enquanto no Rio de Janeiro a pecuária leiteira desacelerou: produziu 540 milhões de litros, uma redução de 5,1% em relação a 2013.

No Centro-Oeste, Goiás produziu 3,684 bilhões de litros, o que representou redução da quantidade produzida de 2,4% no último ano, ou seja, 92 milhões a menos. O Mato Grosso, com volume de 721 milhões de litros, aumentou a produção em 5,8%, ou seja, 39,7 milhões a mais que o ano de 2013. O Mato Grosso do Sul também aumentou o leite em 1,0% e alcançou 529 milhões de litros de leite.

Os estados do Nordeste produziram 3,888 bilhões de litros de leite, com acréscimo do volume de 290 milhões de litros. Os Estados que mais contribuíram para este aumento foram: Pernambuco, com 95 milhões; Alagoas, com 52 milhões; Bahia, com 50 milhões, e o Ceará, com 38 milhões. Dos nove estados nordestinos, apenas o Piauí reduziu a produção. O crescimento mais expressivo do leite no Nordeste aconteceu em Alagoas, que aumentou a produção em 20,8% atingindo 305 milhões de litros de leite em 2014.

Na região Norte, o estado que mais desenvolveu a atividade leiteira foi o Tocantins, com acréscimo de 55,9 milhões de litros, 20,8%, atingindo uma produção de 325 milhões. Rondônia pro-

TABELA 1
PRODUÇÃO DE LEITE, TAXA DE CRESCIMENTO E PRODUÇÃO POR VACAS EM DEZ ESTADOS BRASILEIROS, 2014

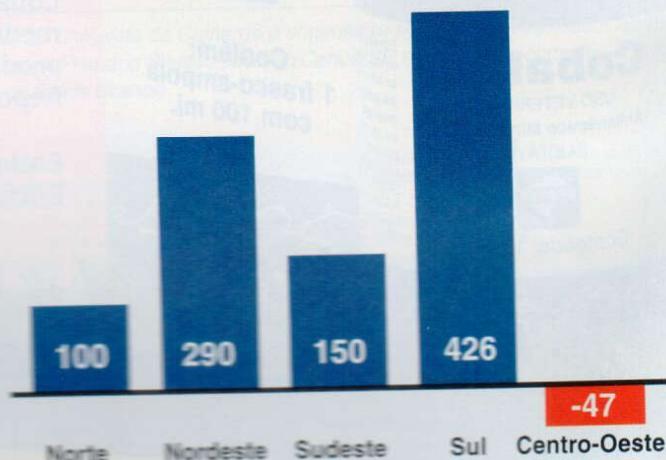
Estado	Produção (mil l/ano) 2014	Taxa de crescimento		Diferença 2014-2013 (milhões de l/ano)	Produtividade (l/vaca/ano)
		2013/2014	2009/2014		
Minas Gerais	9.367.470	0,6%	3,4%	58,3	1.635
Rio Grande do Sul	4.684.960	3,9%	6,7%	176,4	3.183
Paraná	4.532.614	4,3%	6,3%	185,1	2.727
Goiás	3.684.341	-2,4%	4,3%	-92,5	1.390
Santa Catarina	2.983.250	2,2%	6,1%	64,9	2.811
São Paulo	1.776.563	6,0%	2,4%	100,6	1.564
Bahia	1.212.091	4,3%	0,7%	49,5	612
Rondônia	940.621	2,2%	5,5%	20,1	987
Mato Grosso	721.392	5,8%	1,3%	39,7	1.263
Pernambuco	656.673	16,9%	-1,4%	94,8	1.423
Outros estados	4.614.296	6,4%	3,7%	222,1	964
BRASIL	35.174.271	2,7%	3,9%	919,0	1.558

Fonte: IBGE.

duziu um volume de 941 milhões de litros e cresceu 2,2% no período analisado. O Pará aumentou a produção em 2,7% (14,7 milhões de litros) e a produção estadual alcançou 554 milhões.

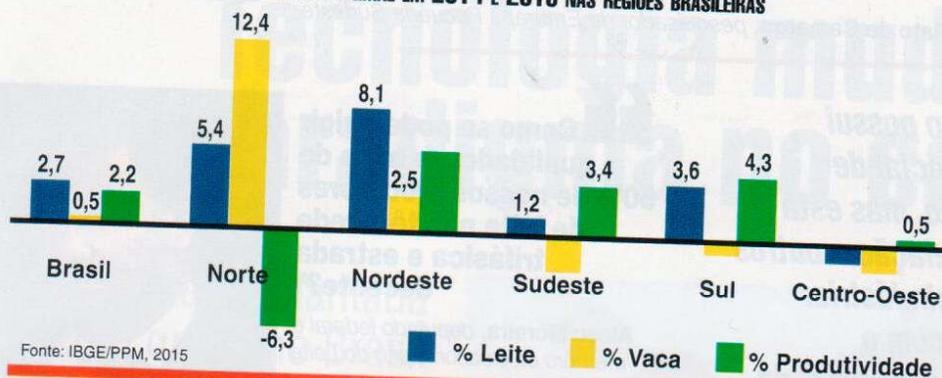
RS, SC E PR PRODUZEM MAIS - Entre os dez estados brasileiros com maior produção de leite, o Rio Grande do Sul, o Paraná, Santa Catarina e Rondônia tiveram crescimento superior a 5,5% nos últimos cinco anos, de 2009 a 2014. Este crescimento explica o destaque que a região Sul ganhou, tornando-se a maior produtora de leite do País.

Figura 1
Diferença do volume de leite produzido em 2014 em relação a 2013 (em milhões de litros) nas regiões brasileiras



Fonte: IBGE/PPM, 2015

FIGURA 2
TAXA DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE, DO REBANHO E
DA PRODUTIVIDADE ANIMAL EM 2014 E 2013 NAS REGIÕES BRASILEIRAS



Os estados de Minas Gerais (+3,4%) e Goiás (+4,3%) apresentaram um crescimento moderado, quando comparados com outras unidades da federação. Entre os maiores produtores, vale destacar a taxa de crescimento negativa de Pernambuco no período de cinco anos, de -1,4%, e sua recuperação no período de 2013 a 2014, quando atingiu 16,9%.

A produtividade por vaca durante um ano pode ser um indicativo de desenvolvimento da pecuária leiteira. Verifica-se, então, que nos três estados do Sul a média foi de 2.907 litros/vaca e que em Minas Gerais, Goiás e São Paulo a produção por animal foi semelhante à média brasileira, de 1.526 litros, indicando que a atividade, em média, é desenvolvida em sistemas de produção com animais e alimentação pouco especializados (tabela 1). Rondônia e Bahia, apesar de figurarem entre os dez estados com maior volume de

leite, praticam sistemas extensivo e de duplo-propósito, com produtividade média de três litros por vaca/dia, considerando 250 dias de lactação.

A taxa de crescimento percentual da produção de leite, do rebanho de vacas ordenhadas e da produtividade animal nas cinco regiões, em 2014, comparada ao ano anterior está representada na figura 2. O aumento do leite aconteceu em todo o território nacional, exceto no Centro-Oeste, onde houve redução. Nessa região, o crescimento do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul não foi suficiente para compensar a redução ocorrida em Goiás.

O rebanho de vacas ordenhadas aumentou no Norte e Nordeste e reduziu nas demais regiões. A produtividade animal cresceu em todas as regiões, exceto no Norte do País, onde o maior volume de leite produzido se deu em decorrência do crescimento do rebanho de vacas ordenhadas, e não pela melhoria dos sistemas de produção.

Sem dúvida nenhuma a atividade leiteira no País está crescendo e a cada ano melhorando seus indicadores, porém grandes desafios estão postos para os próximos anos. Cabe ressaltar a alimentação do rebanho em quantidade e qualidade, os indicadores de qualidade do produto, a administração do negócio para que seja eficiente no uso dos recursos e se torne mais competitivo, a fim de enfrentar a concorrência do mercado mundial. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.

A tecnologia certa para quem quer produzir mais e sempre

V-MAX[®]
Virginiamicina

A dose certa para produzir mais

CARÊNCIA
ZERO

- + controle do pH ruminal
- + produção de leite
- + gordura do leite

ANIMAIS SAUDÁVEIS, ALIMENTO SAUDÁVEL, MUNDO SAUDÁVEL™



AS TENDÊNCIAS DO AGRONEGÓCIO, POR ROBERTO RODRIGUES

BALDEBRANCO

Ano 51 – número 613 – novembro 2015 – R\$ 10,50 – www.baldebranco.com.br

SOLO

O potencial do solo na produção de pastagem e de milho e as práticas que evitam a degradação e ajudam na recuperação para garantir produtividade e sustentabilidade



Preparo e bom uso da
silagem de grão
úmido de milho

Boas práticas
na produção de leite
dentro da fazenda

Tripanossomose
está assustando
o Sul de Minas